

**EFEITO DA SAZONALIDADE E DO GRUPO RACIAL SOBRE O PERFIL DE  
PROTEÍNA E GORDURA NO LEITE DE VACAS**

Geovanna Pereira da Mota<sup>1</sup>; Flávio Moreira de Almeida<sup>2</sup>; Maria Clara Grossi Andrade<sup>3</sup>;  
Gilson Passos de Moraes<sup>4</sup>

Dentro dos aspectos envolvendo a cadeia produtiva do leite, o controle de qualidade em um laticínio é de extrema importância para garantir um alimento seguro para o consumidor, bem como o aumento da vida de prateleira e rendimento industrial para produção de derivados lácteos. Considerando a importância da análise do leite cru bovino das propriedades rurais, o presente estudo avaliou os sólidos totais do leite, através de análises físico-químicas, de acordo com o grupo racial de vacas e a sazonalidade ao longo do ano. Utilizou-se da coleta de dados de 100 amostras de leite entregues ao laticínio do Alto Paranaíba em Minas Gerais em um período de um ano (2022 - 2023). Essas amostras foram submetidas a análises de gordura (G), proteína bruta (PB), lactose (LAC) e extrato seco desengordurado (ESD). As amostras foram divididas em grupos, de acordo com a estação do ano — período seco (Ps) e chuvoso (Pch) —, e o grupo racial — Holândes (HL) e Girolando (GL). Foi realizado um Teste de Tukey para amostras independentes, com o objetivo de investigar em que medida os níveis de gordura (G), proteína bruta (PB), lactose (LAC) e extrato seco desengordurado (ESD) eram diferentes em condições de Ps e Pch, no gado GL e HL. O nível de significância adotado foi  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram que na comparação entre os grupos HLPs e HLPCh e os grupos GLPs e GLPCh para gordura houve diferença estatisticamente, com maiores escores para o grupo HLPs e GLPs, com média de 3,73% e 3,75%, respectivamente. Entretanto, comparações entre as demais variáveis para tempo seco e chuvoso (proteína, lactose e ESD) não apresentaram diferença mediante a sazonalidade. De acordo com este estudo, a sazonalidade teve influência no teor de sólidos totais do leite associada ao encarecimento do preço do milho e a redução da safra no ano de 2022, levando o produtor a buscar opções mais viáveis para o consumo/produção das vacas leiteiras, optando assim por grãos que atendam a demanda do teor mínimo de gordura, afetando assim o manejo alimentar de vacas das raças observadas, levando ao aumento do percentual de gordura para estação seca.

**Palavras-chave:** genética; lactose; nutrição; qualidade do leite.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: geovannapm@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: flavioma@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: mariacga@unipam.edu.br.

<sup>4</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gilsonpm@unipam.edu.br.